



REP's - Revista Even. Pedagóg.

úmero Regular: Matemática e suas interfaces com o ensino
Sinop, v. 13, n. 2 (33. ed.), p. 249-260, jun./jul. 2022
ISSN 2236-3165
<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/index>
DOI: 10.30681/2236-3165

CRECHES CORPORATIVAS: um estudo de caso em uma empresa no município de Sinop¹

CORPORATE NURSERY: a case study in a company in Sinop city

Eliane Cristine da Silva Alves

RESUMO

O presente artigo apresenta a concepção e a organização de uma creche no ambiente de trabalho. O referencial teórico desta pesquisa se baseia em Moysés Kuhlmann Jr. e Zilma de Moraes Oliveira. A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa, por meio de questionários aplicados à professora responsável pela creche corporativa, para as mães e para o Diretor da instituição, na cidade de Sinop, Mato Grosso, no segundo semestre de 2021. Os resultados da pesquisa apontam que a creche corporativa apresenta uma estrutura com ambiente adequado para as crianças viverem suas infâncias, e que a mesma colabora para um melhor desempenho das mães trabalhadoras em suas funções laborais e em seu âmbito afetivo.

Palavras-chave: Creche no Trabalho. Infância. Mãe trabalhadora. Âmbito afetivo.

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **CRECHES CORPORATIVAS: A DIMENSÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E AS VIVÊNCIAS DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS**: um estudo de caso em uma empresa no município de SINOP/MT, sob a orientação da Dra. Irene Carrilo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2022/1.

ABSTRACT²

This article presents the conception and organization of a nursery in a workplace. The theoretical framework of this research is based on Moysés Kuhlmann Jr. and Zilma de Moraes Oliveira. The research was performed in a qualitative approach, through questionnaires applied to the teacher in charge of the corporate nursery, to mothers and to the Director of the institution in Sinop, Mato Grosso, during the second semester of 2021. The results obtained from the research highlight that the corporate nursery presents a structure with an appropriate environment for children to experience their childhood, as well as it contributes to a better performance of the working mothers in their labor functions and in their affective scope.

Keywords: Nursery at Work. Childhood. Working Mother. Affective Environment.

Correspondência:

Eliane Cristine da Silva Alves Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). Sinop, Mato Grosso, Brasil.

E-mail: eliane.cristine@unemat.br

Recebido em: 8 de junho de 2022

Aprovado em: 21 de junho de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/6324/4652>

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo que cada vez mais exige dedicação e força no trabalho. As demandas cotidianas fazem com que tenhamos que nos dividir entre trabalho e família. Nesse sentido, algumas empresas reconhecem a importância da valorização do convívio familiar de seus colaboradores e tomam medidas positivas para propiciar essa conciliação entre trabalho e maternidade, em especial em Creches Corporativas. Essas creches são ambientes anexos às empresas, que atendem crianças pequenas, e são locais nos quais as mães deixam seus filhos

² Resumo traduzido pelo professor Joelinton Fernando de Freitas, Mestre em Letras (Estudos Linguísticos) pelo PPG Letras da UNEMAT/Câmpus de Sinop e graduado em Letras Português e Inglês pela UNEMAT/Câmpus de Sinop. E-mail: joelintonfreitas@gmail.com.

durante o expediente, tornando a jornada de trabalho mais eficiente e integrando a família à empresa, sem interferir na renda familiar.

No presente artigo de pesquisa, busquei abordar os principais aspectos referentes a como estão organizadas as atividades em uma Creche Corporativa na Cidade de Sinop, Mato Grosso. Como objetivo geral, busquei analisar como acontece, na creche corporativa, a relação entre o educar e o cuidar e, além disso, procurei compreender: a) a importância das creches corporativas; b) investigar quais são as ações pedagógicas utilizadas pela creche corporativa em relação aos filhos e seus laços familiares; c) delimitar quais são os benefícios que a creche corporativa traz para seu âmbito profissional, familiar e social.

A abordagem metodológica de investigação foi de cunho qualitativo. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários com perguntas semiestruturadas aplicados a três mães, à uma professora da Creche Corporativa e ao diretor industrial, no segundo semestre de 2021. O momento pandêmico vivenciado não nos permitiu ir a campo. Em decorrência disso, os questionários foram enviados e recebidos através do aplicativo de mensagem *WhatsApp*.

O referencial teórico baseia-se em Moysés Kuhlmann Jr. e Zilma de Moraes Oliveira, os quais serão apresentados na seção seguinte.

2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA CRECHE

A criança é um ser social na qual seu desenvolvimento ocorre da convivência e interação com outros indivíduos. Sendo a criança um sujeito histórico, todas as transformações referentes à infância não aconteceram isoladas da história da família, da educação e nas formas de trabalho. Na verdade, conforme ocorrem as mudanças numa determinada sociedade, a criança está inserida nessas mudanças, considerando que “[...] a história da assistência, ao lado da história da família e da educação, constituem as principais vertentes que tem contribuído para inúmeros estudos para a história da infância” (KUHLMANN, 2015, p. 17).

Nessa perspectiva, a creche se torna um ambiente propício para o desenvolvimento cognitivo, físico, mental e social da criança, pois “O desenvolvimento humano vai se dar nessa rede de relações, nesse jogo de

interações, onde diferentes papéis complementares são assumidos e atribuídos pelos e aos vários participantes” (OLIVEIRA, 1992, p. 32).

A criação de instituições para cuidados de crianças pequenas sofreu grandes modificações no decorrer da história, passando de um modelo assistencial para uma visão mais voltada para a criança. Nesse sentido para compreender o que são creches corporativas, ou creches no ambiente de trabalho, será necessária uma breve contextualização do surgimento das Creches e as modificações no decorrer da história, especialmente no Brasil, para assim termos uma visão geral da importância desse ambiente para as crianças e suas famílias.

A história da creche é marcada por significativas modificações, tanto na forma de trabalho, como na mudança do papel das mulheres na sociedade, que passaram, além do papel de mãe, a contribuir com o sustento familiar. Sendo assim, as crianças passaram a não ser mais cuidadas pela mãe. Em decorrência dessas mudanças, houve o surgimento de várias creches anexas às indústrias, locais esses que as mães deixavam seus filhos enquanto desenvolviam seus trabalhos.

[...] A creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (RJ) fundou-se em 13 de novembro de 1889. A fábrica Corcovado já havia criado o Montepio em 1896, com objetivo de prestar assistência médica e dentária, socorros funerários e pecuniários aos sócios empregados daqueles estabelecimentos e famílias. Outras creches surgiram no mesmo período, é o caso da creche da Companhia de Tecidos Alliança, também localizada no Rio de Janeiro; Vila Operária Maria Zélia do industrial Jorge Street, em São Paulo; e da indústria Votorantin, em Sorocaba, São Paulo, em 1925. (KUHLMANN, 2015, p. 83).

Além das creches anexas as indústrias, surgiram também várias creches de cunho popular como, por exemplo, as creches comunitárias. Freire (2011, p.81) aponta que “As escolas e creches comunitárias foram organizadas pelas populações de baixa renda como consequência da ausência de uma política global e integrada por parte dos órgãos públicos, das instituições não governamentais e privadas”. Outro exemplo de creches que surgiram no Brasil são as “mães crecheiras” que, de acordo com Nunes (2003),

Mães crecheiras encaixam-se no processo de procura de soluções alternativas. São donas de casas conveniadas com o poder público; em geral, com poder local, e dispõe-se a prover atendimento – em sua própria residência - a crianças entre zero e seis anos. O número de crianças sob sua responsabilidade não é elevado: seis a oito crianças/dia. A infra-

estrutura não permite maiores contingentes. Além da guarda, encarregam-se da higiene, alimentação e recreação das crianças em troca de subsídios do governo (cesta básica periódica, remuneração monetária, por exemplo) da mensalidade paga pelos pais. (NUNES, 2003. p. 89-90).

De acordo com o autor, a relação das crianças nesse ambiente era de alimentação e noções básicas de higiene, ou seja, consistia em atividade assistencial, não havendo obrigação com a educação.

No entanto a creche passou a ser reconhecida como uma instituição educativa somente a partir da Constituição Federal de 1988. Conforme Oliveira (1992, p. 9), “Com a conquista que obtivemos na Constituição brasileira de 1988, a creche passou a ser definida como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família”. Sendo assim, é necessário ressignificar essa concepção em relação à creche de que se trata somente de um lugar de cuidados, para compreendermos sua importância no aprendizado e desenvolvimento nos primeiros anos de vida.

Compreender o fenômeno creche vai muito além, pois envolve uma mudança na visão da criança, como sujeito de direitos, que necessita de estímulos e ambientes adequados para interagir e através dessas interações se desenvolver. Nesse sentido, o foco foi contextualizar como surgiram e se organizaram as creches, uma vez que as primeiras creches surgiram no ambiente industrial, o que nos remete a pensar que a creche pesquisada siga a mesma configuração de assistencialismo. Contudo, os dados que apresentaremos nas próximas seções demonstram que esse ambiente vai muito além de somente cuidados com a higiene e alimentação.

3 METODOLOGIA

Sabendo da importância da Creche para o desenvolvimento da criança e para uma melhor compreensão da temática “creches corporativas”, sua organização e colaboração no desenvolvimento afetivo, foram aplicados questionários com perguntas semiestruturadas à professora responsável pela creche corporativa, para três mães e para o Diretor da instituição, na cidade de Sinop, Mato Grosso, no segundo semestre de 2021. A abordagem metodológica de investigação foi de

cunho qualitativo. Os questionários foram enviados e devolvidos via aplicativo *WhatsApp* em decorrência do momento pandêmico vivido no Brasil e no mundo.

4 AÇÕES PEDAGÓGICAS E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NA CRECHE CORPORATIVA: EDUCAR E CUIDAR

Consideramos importante observarmos, nessa primeira fase, a relevância da creche no desenvolvimento da criança, pois significa o primeiro contato da criança fora do âmbito familiar. Nesse ambiente, a criança necessita sentir-se acolhida e protegida, ultrapassando cuidados básicos como higiene e alimentação, constituindo-se no momento em que a criança será integrada em um novo mundo de experiências, ou seja, ambiente este onde a criança possa ser a educada e cuidada. “Educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis” (BRASIL, 2013. p. 89).

Sabendo que as primeiras creches surgiram de forma anexa às fábricas, com caráter assistencialista, e considerando as lutas que ocorreram para fazer desse espaço um ambiente também educacional, onde o educar e cuidar são indissociáveis, aqui serão apresentadas três perguntas principais, feitas à professora da creche, no intuito de se ter uma visão mais geral sobre como são organizadas as atividades e a concepção de educar e cuidar na creche corporativa.

4.1 Percepção da professora em relação à creche corporativa

Questão I: Você possui graduação? Se sim, em qual área?

(01) Professora: Formação em Pedagogia e Gestão escolar.

Questão II: Em sua opinião a Creche no ambiente de trabalho apresenta espaço e organização adequada as crianças viverem suas infâncias, nos quesitos brincar, interagir e desenvolver? Se sim, como organiza esse espaço e as rotinas?

(02) Professora: O espaço possui: Lactário: Ambiente de alimentação com mesas e cadeiras pequenas, cadeiras de apoio com cinto de segurança, fogão, geladeira,

micro-ondas, esterilizador, ar condicionado, ventilação e fruteiras. Fraldário: Ambiente de higiene com segurança para banhos e trocas de fraldas, cestos de lixos com tampas e pedais bem próximos, roupeiro e cabideiro. Sala de atividades: com uma série de materiais, livros e muitos brinquedos sempre ao alcance das crianças, mas com supervisão de um adulto. Sala de repouso: ambiente este que proporciona um bom descanso, luz baixa, ar condicionado e boa ventilação, roupas de cama sempre limpas, umidificador de ar. Videoteca: Espaço reservado para músicas e histórias. Solário: Espaço reservado para tomar sol no período das 8 às 10 da manhã com brincadeiras direcionadas e acompanhadas.

Questão III: Na sua visão, qual é a importância da Creche corporativa para o aprendizado infantil e quais as contribuições para os pais no desempenho do trabalho e afetivo?

(03) Professora: Fundamental, pois já começam a lidar com algumas regras e diferenças na primeira infância construindo assim personalidade. A Filosofia da Creche na empresa frigorífica é a seguinte: buscamos a liberdade de integrar a Criança em uma atmosfera familiar, por meio de estímulos cognitivos e lúdicos, para tanto as crianças recebem cuidados com sua higiene pessoal, alimentação, além de participarem de recreações lúdicas desenvolvidas dentro e fora do espaço da Creche, com uma rotina criada para atender individualmente as necessidades de cada um. Buscando assim contribuir para a formação de pessoas inventivas e descobridoras, que sejam sempre capazes de criticar, contestar e não aceitar sem refletir ou ter opinião sobre o que lhe é proposto. Proporcionando aos pais mais tranquilidade para trabalhar, desempenhando assim melhor sua função, trazendo mais segurança facilitando para as mães o período de amamentação podendo contar ainda com alguns profissionais como uma enfermeira, uma psicóloga, uma nutricionista e uma fisioterapeuta.

Com as repostas ao questionário, percebe-se que a creche anexa à empresa conta com profissionais qualificadas, com espaços favoráveis e bem elaborados, e desenvolvem atividades que colaboram com o aprendizado e o desenvolvimento das

crianças. Um ponto crucial foi que a creche preza por um ambiente familiar, exercendo assim o papel do educar e cuidar.

4.2 Percepção do diretor da empresa em relação à creche corporativa

Poucas empresas investem em creches anexas ao ambiente de trabalho. Isso acontece em decorrência do investimento financeiro em planejar e criar ambiente adequado, incluindo custos com profissionais qualificados para cuidarem dessas crianças. Porém, empresas que investem nesses locais, nos quais o colaborador pode trazer consigo seus filhos para o trabalho, proporcionam um benefício que aumenta a credibilidade da empresa perante a sociedade, gerando respeito e admiração.

Para compreender os motivos que levaram a empresa pesquisada a implantar uma creche no ambiente de trabalho, serão aqui apresentadas perguntas destinadas ao diretor industrial:

Questão I: Na sua opinião o que levou a empresa a pensar Creche no ambiente de trabalho?

(04) Diretor:

- Bem-estar dos colaboradores;
- Bem-estar das crianças;
- Diminuição das horas trabalhadas;
- Bom exemplo a serem seguidos

Questão II: A Creche existe com recursos próprios?

(05) Diretor: Sim, existe com recursos próprios.

Questão III: Você acredita que a Creche contribui para um melhor desempenho das funções no trabalho e nas relações entre as famílias?

(06) Diretor: Com certeza, maximiza a produtividade no setor, além de alegria, satisfação dos colaboradores e crianças.

Suas respostas ao questionário demonstraram que proporcionar esse ambiente vem justamente sanar os anseios das mães, que a implantação dessa creche anexa a empresa, trouxe às mães segurança e uma maior valorização da mulher e a retenção de talentos, uma vez que, havendo lugar onde deixar o filho, a mulher desenvolve seu trabalho com entusiasmo. Isso sem mencionar que a empresa tem um maior lucro, obtendo menos rotatividade, maior desempenho no trabalho, sem contar a imagem positiva que a corporação obtém, como uma empresa que pensa na mulher, mas, especialmente, nas crianças, pois a proposta da creche corporativa é integrar a criança em uma atmosfera familiar.

4.3 Percepção das mães em relação à creche corporativa

Para compreender o sentimento das mães referente à creche anexa à empresa, foram elaborados questionários as mães que possuem filhos na creche, sendo aqui apresentadas como mãe I, II e III, sendo uma mãe com último ano de permanência da criança na creche.

Questão I: Após o período de idade máxima que a Creche Frigorífica fornece, qual o sentimento de buscar outra instituição para seu filho?

(07) Mãe 1: É bem preocupante essa questão, pois além do meu filho está perto, sei que está seguro, bem cuidado e recebendo o melhor que uma criança pode receber. Não é fácil para mim que sou mãe abrir mão de uma ótima instituição.

(08) Mãe 2: Medo de não encontrar alguém que cuide bem. Muita dificuldade, pois, o horário que entro trabalhar, que é 4:00 horas da manhã, é muito difícil encontrar alguém que queira ficar, e quando encontra, não é de confiança e quer cobrar muito caro.

(09) Mãe 3: Estressante, pois você está acostumado com uma rotina, e encontrar alguém de confiança não é fácil. Sem falar que a criança sofre também com a mudança de ambiente.

Questão II: Durante o período de suas atividades de trabalho e em conjunto com as atividades desenvolvidas na Creche Corporativa, quais os pontos positivos que agregaram na sua relação com seu filho?

(10) Mãe 1: São vários os pontos positivos, minha relação com meu filho é ótima. Sem contar que todos os dias ele aprende algo novo e isso é fascinante para mim. E tudo isso tenho muito que agradecer a Creche Frigorífica por acolher meu filho e oferecer o melhor.

(11) Mãe 2: Comodidade de trazer junto e saber que meu filho está bem cuidado, bem alimentado, está perto com todo conforto, carinho, bem higienizado, para mim ter a Creche foi essencial para mim permanecer na empresa.

(12) Mãe 3: Pouca, pois evitei ter contato com a criança durante o expediente.

Ao analisar os questionários das mães pesquisadas, percebe-se que as mesmas estão satisfeitas com os benefícios oferecidos pela empresa, em especial, a creche, pois somente assim não precisam abandonar suas profissões, pois tem onde deixarem seus filhos enquanto desempenham suas funções.

Quando perguntadas sobre o sentimento de buscar outra Creche, as mães foram unânimes em responder que encontram dificuldades em decorrência de trabalharem cedo, por não confiar deixar seus filhos em outros locais e também pelos valores que cobram por esses cuidados.

As mães relatam que desenvolvem suas funções mais tranquilas, pois a Creche, além dos cuidados de higiene e alimentação, proporciona as crianças desenvolverem-se em todos os âmbitos, pois o ambiente é adequado a crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa sobre creche corporativa foi de suma importância, principalmente por se tratar de um anseio particular enquanto pesquisadora, e a partir da convivência com mães que por muitas vezes abandonam suas profissões para escolher a maternidade. E digo escolher, em decorrência das mães adiarem cada vez mais o sonho de serem mães para se dedicarem à profissão.

No entanto, encontrei muitos desafios durante a pesquisa, sendo o primeiro deles, a pouca literatura produzida sobre o tema. Mas, esses desafios nos levam a descobertas maravilhosas que demonstram o quão somos fortes enquanto mulheres e a história da creche revelou isso: que trabalhamos e ao mesmo tempo lutamos por nossos filhos.

Outro desafio que encontrei foi a pandemia da Covid 19. Iniciar um projeto com toda empolgação com a possibilidade de pesquisa de campo, no intuito de conhecer e conviver nesse ambiente de creche, algo que eu almejava muito, e de repente se deparar com um vírus que não permitiu mais esse contato, foi frustrante. Mas, encontrar pessoas maravilhosas como a professora, as mães e o diretor da empresa que permitiram conhecer esse ambiente através de seus olhares, com certeza foi imensurável.

Por fim, conclui-se que ao implantar uma creche corporativa, a empresa terá benefícios financeiros em decorrência da diminuição da rotatividade dos colaboradores, que terão onde deixar seus filhos. Além disso, uma creche no ambiente de trabalho traz para as mães uma tranquilidade, tornando esse colaborador muito mais produtivo nas suas tarefas diárias, sabendo que seu filho estará sendo bem cuidado e estimulado a desenvolver todas as suas potencialidades, principalmente após o retorno da licença maternidade, situação que geralmente faz com que muitas mulheres abandonem suas profissões, uma vez que é difícil conciliar as atribuições de mãe com as atribuições do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica:** Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, Adriani Pinheiro. Formação de educadores em serviço: construindo sujeitos, produzindo singularidades. *In:* KRAMER, Sonia. *et al.* **Infância e educação infantil.** Campinas: Papyrus, 2002.

KUHLMANN JR. Moysés. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2015.

NUNES, Brasilmar Ferreira. **Sociedade e infância no Brasil:** Brasília: Universidade de Brasília, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. Apresentação *In:* OLIVEIRA, Zilma de Moraes, *et al.* **Creches: crianças faz de conta & cia.** Petrópolis: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. Como cada um de nós chegou a ser o que é hoje? *In:* OLIVEIRA, Zilma de Moraes, *et al.* **Creches: crianças faz de conta & cia** Petrópolis: Vozes, 1992.